



**GASQUES, Vilma.** Abertura de lojas em feriados provoca polêmica: motivo da discórdia, desta vez, é convocação do Sindicato para votação que definirá se comerciários querem trabalhar. Correio Popular, Campinas, 11 nov. 2002.

VILMA GASQUES

Da Agência Anhangüera

*vilma@rac.com.br*

A abertura do comércio nos feriados dos dias 15 e 20 deste mês (feriados da Proclamação da República e da Consciência Negra) e no feriado de 8 de dezembro (Dia da Padroeira de Campinas) voltou a ser polêmica entre lojistas e Sindicato dos Empregados do Comércio. Desta vez, o motivo da "discórdia" foi a publicação de um edital feito pelo sindicato que convoca os trabalhadores para participar de assembléias, que seriam realizadas a partir de hoje, onde os comerciários estariam votando se aceitam ou não trabalhar nos feriados.

O que provocou maior estranheza entre os lojistas foi o fato de o sindicato ter colocado no edital a possibilidade de se trabalhar em feriados como Natal (25 de dezembro), Ano Novo (1º de Janeiro), Sexta-Feira Santa (18 de abril), Páscoa (20 de abril) Dia do Trabalho (1º de Maio), entre outros, sendo que para estes dias não houve nenhuma intenção de negociação para abertura das lojas.

Além disso, o edital convoca para assembléias que seriam realizadas nos shoppings, onde as urnas seriam colocadas para a votação. No entanto, não houve nenhum acordo anterior de permissão para as assembléias e colocação de urnas nos centros de compra. "O Sindicato dos Comerciários, mais uma vez, está brincando. Divulgou uma coisa sem ninguém saber. A publicação foi na quinta-feira e somente no final da tarde de sexta-feira é que eles ligaram para ver se tínhamos uma sala disponível para reunião aqui no shopping. Isso foi, no mínimo, uma falta de respeito", declarou o gerente geral do Iguatemi Campinas, Richard Freitas.

Em um comunicado publicado ontem no jornal **Correio Popular**, as Associações de Lojistas dos Shopping Center Iguatemi, Galleria Shopping e Campinas Shopping Center, alegam que foram surpreendidas com o edital do Sindicato dos Trabalhadores, já que em momento algum foi feita qualquer solicitação para a realização das assembléias nas suas dependências. As entidades também afirmaram que as datas e condições efetivamente propostas pelos lojistas à Delegacia Regional do Trabalho, por ocasião da audiência

realizada no dia 29 de outubro deste ano, sob a mediação da delegada Ivete Cassiani Furegatti, não guardam qualquer relação com as datas colocadas no edital.

De acordo com a publicação, o sindicato indica que serão oito mesas coletoras de voto, sendo uma instalada na sede da entidade, e as outras nas lojas do centro, bairros e nas lojas dos shoppings da cidade. Para votar, o comerciário deveria ser identificado com carteira de identidade ou profissional, assinando uma lista para receber a cédula com as perguntas, indicando se deseja ou não trabalhar nos feriados.

Em um comunicado feito pelo Sindicato dos Trabalhadores, a votação será realizada para contrapor o resultado de uma pesquisa apresentada pelos comerciantes, na qual a maioria dos empregados concordou em trabalhar nos feriados. O que a entidade alega é que o resultado da pesquisa é suspeito, já que o trabalhador respondeu à pesquisa diretamente ao patrão. "Agora, o voto será secreto. Longe da vigilância patronal, o comerciário vai mostrar o que realmente pensa, ou seja, que reivindica remuneração justa e jornada suportável", destacou o presidente do sindicato, João Batista.



**Lojistas  
estranham, pois  
não houve acordo  
para permitir  
assembléias**

**Movimento em shopping, durante feriado de Finados: comunicado de assembléia em jornal surpreende lojistas**